

Gastos com álcool indefinidos

BRASÍLIA — Os subsídios do Tesouro Nacional ao setor de açúcar e álcool vão atingir, este ano, a Cz\$ 65,7 bilhões (a preços de junho), mas ainda não se tem nenhuma estimativa dos gastos para 1989. Deste total, Cz\$ 42,4 bilhões correspondem aos dispêndios para equilibrar o preço do açúcar e do álcool; Cz\$ 10,4 bilhões se destinam ao saneamento financeiro das usinas; e Cz\$ 12,9 bilhões ao financiamento da comercialização do açúcar.

A Operação Desmonte não vai

poder fazer muita coisa em relação aos subsídios para financiamento da comercialização de açúcar, porque ele "está ligado ao próprio papel do governo como monopolista das exportações de açúcar. No sentido de reduzir os dispêndios, a Seplan propõe que o orçamento de 1989 preveja apenas gastos com a compra de açúcar demerara do Nordeste. O IAA não comprará mais os tipos brancos produzidos no Centro-Sul.

No caso dos preços, uma das alternativas para conter os gastos é liberar pagamentos apenas quando houver recursos; quanto ao saneamento financeiro, a Seplan quer que o Banco do Brasil acelere a cobrança das dívidas de 69 usinas, que não assinaram o instrumento de confissão e composição das dívidas. Mesmo assim, não houve ingresso em juízo de ação para recebimento dos débitos com a União.



André Dusek/AE

Carvalho: mudar reforma tributária com leis ordinárias